

OS SABERES DO PROFESSOR REGENTE: UM ESTUDO DE CASO

MIRIAN BEATRIZ PEARSON SCHUMANN¹; LELIA NEGRINI DINIZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – mirianbpschumann@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brancodiniz@ig.com.br

1. INTRODUÇÃO

Esse texto, como parte de pesquisa em andamento, referente ao meu Trabalho de Conclusão de Curso. O qual se insere na área de Educação Musical, especificamente no âmbito da formação de professores de música e busca Investigar, sob a ótica do regente, os saberes adquiridos a partir da participação no Encontro de Conjuntos da Rede Sinodal de Educação.

Muitas das Escolas da Rede Sinodal de Educação tem uma forte tradição com grupos instrumentais, onde os alunos aprendem um instrumento e fazem parte desses grupos, podendo assim mostrar aquilo que aprenderam e estudaram, Segundo Souza (2001, p. 85):

Crianças e jovens talvez “aprendam” música, hoje, mais em seus ambientes extra-escolares do que na escola propriamente dita, pois não há dúvida de que é possível aprender e ensinar música sem os procedimentos tradicionais a que todos nós provavelmente fomos submetidos. (Souza, 2011, p.85)

Para Joly (2011), as atividades em grupo também têm outros fatores contribuintes além dos musicais, que são os aspectos sociais que essa prática pode favorecer, a interação entre classes, culturas e ainda o favor uma amplitude maior de conhecimentos. Nas palavras da mesma:

Os Objetivos da orquestra extrapolam aqueles estritamente musicais e avançam em metas para estabelecer, aprofundar e melhorar as relações humanas entre os seus diferentes participantes, sempre através da prática musical coletiva. (Joly, 2011, p.82)

Anualmente a rede promove um encontro com esses conjuntos, que chama-se Encontro de conjuntos da Rede Sinodal de Educação - ENCORE, o Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann, onde cursei o final do ensino fundamental e o ensino médio, participa a muitos anos desse evento. São três dias onde a prática musical é intensa, assim fazendo com que os alunos tenham contato com diferentes repertórios, instrumentos e metodologias de ensino. O encontro funciona da seguinte maneira: todas as escolas da rede sinodal de educação que tenham orquestra ou um conjunto instrumental diferenciado são convidadas a participar e a cada ano uma escola diferente sedia o evento. Durante o evento são feitas apresentações musicais dos conjuntos, ensaios e ao final uma apresentação que conta com todos os alunos participantes. Segundo Joly (2011, p.82) “Viagens, festas e concertos favorecem o diálogo entre seus integrantes, gerando aprendizagens importantes para o desenvolvimento de seus componentes tanto como parte do grupo como individualmente.”

Atualmente terminando o curso de música licenciatura, como futura professora de Música, tendo interesse por grupos instrumentais e como possível coordenadora/regente de grupos retomo o ENCORE agora como objeto de investigação pelo viés do professor Regente. Partindo dos aspectos até então

vivenciados, esse trabalho tem o olhar com foco no professor/regente do grupo instrumental do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann.

O objetivo geral deste trabalho é Investigar, sob a ótica do regente, os saberes adquiridos a partir da participação no ENCORE. E os objetivos específicos são os seguintes: Conhecer a formação do regente, Identificar as características do trabalho de regente de grupo instrumental de jovens e adolescentes e Compreender como o regente percebe sua prática a partir das experiências adquiridas no ENCORE.

Para minha revisão de literatura, fiz inúmeras pesquisas começando por uma busca pela internet onde encontrei os trabalhos de Chagas (2007) sobre a metodologias de trabalho com orquestra infanto-juvenil; e Schimiti, (2003) metodologias para grupos corais e sobre a presença e importância do regente no grupo, o título é: “Regendo um coro infantil: reflexões, diretrizes e atividades”.

Também pesquisei nas revistas da Associação Brasileira de Educação Musical – Abem os trabalhos de Barbosa (2006) trata sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais. (Joly, 2011) sobre as “Práticas musicais coletivas: uma olhar para convivência em uma orquestra comunitária que trata sobre grupos instrumentais e Cuervo, (2009) “Musicalidade na performance: uma investigação entre estudantes de instrumento” que trata sobre apresentações de grupos instrumentais.

Outra fonte foram os anais dos Encontros Nacionais da Abem dos últimos 5 anos (2009-2013), Os trabalhos encontrados foram: “A prática de conjunto: ampliando a visão sobre ensino coletivo no Projeto Música sem Fronteiras (Veber, 2011), trata de prática em conjunto; Como reger um batuque? Um relato de experiência sobre o processo de formação do educador musical – regente de batuque - no Grupo de Música Percussiva Acadêmicos da Casa Caiada – UFC (Santos, 2011), que fala sobre uma experiência com regência. A competência da regência: o maestro músico, o maestro educador e o maestro administrador (Amato, 2010), sobre das habilidades do regente/maestro e A função da regência na formação do professor de música: um estudo com os cursos de licenciatura em música da região sul do Brasil (Grings, 2012) que fala do ensino da regência.

A maioria eram relatos pesquisa de experiência falando sobre grupos de determinados locais ou de experiências com regência de orquestras ou corais, que também considere como grupo instrumental.

Outra referência que apoiou diversos temas relacionados à regência foi o Livro Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira, autores são Figueredo, Lakshevit, Cavalcanti e Kerr (2006)

Em relação aos saberes docentes me apoio em Tardiff (2014) Saberes Docentes e Formação Profissional, este trata sobre os tipos de saberes docentes: disciplinares, pedagógicos, profissionais, experiência.

Em nenhuma fonte encontrei trabalhos sobre encontros musicais, mas os descritos acima vieram a enriquecer meu conhecimento sobre a temática assim auxiliando no desenvolver do trabalho, assim como minha análise final.

2. METODOLOGIA

De acordo com o objetivo dessa pesquisa, isto é, Investigar, sob a ótica do regente, os saberes adquiridos a partir da participação no ENCORE, o estudo é uma pesquisa qualitativa com foco na prática de Encontros e a metodologia um estudo de caso com o Regente da orquestra do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann. Yin (2005, p.20) nos diz que

[...] utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos de fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados. (Yin, 2005, p.20)

Para Laville e Dionne (1999)

A vantagem mais marcante dessa estratégia de pesquisa repousa é claro, na possibilidade de aprofundamento que oferece, pois os recursos se veem concentrados no caso visado, não estando o estudo submetido às restrições ligadas à comparação do caso com outros casos (LAVILLE E DIONNE (1999, p. 155)

A abordagem qualitativa de pesquisa segundo Triviños (2007) leva em consideração o ambiente que é pesquisado, numa visão subjetiva diferenciando da pesquisa quantitativa, com isso “a interpretação dos resultados surge como a totalidade de uma especulação que tem como base coerente, lógica e consistente”.

O Sujeito da pesquisa foi o regente do grupo instrumental do Centro Tecnológico Frederico Jorge Logemann da cidade de Horizontina, cujo grupo participa ativamente do ENCORE. A escolha se deu pela afinidade com o regente devido a minha participação do grupo durante o período escolar

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista semi estruturada que valoriza o desenvolvimento a partir da fala do entrevistado.

Na visão de Triviños (2007)

Podemos entender por entrevista semi-estruturada, em geral, aquela que parte de certos questionamentos básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa (TRIVIÑOS, 2007; p.146).

A entrevista aconteceu no mês de Julho de 2015, na cidade de Horizontina,, durou cerca de 45 minutos. As questões foram divididas de acordo com os objetivos, primeiramente tratavam sobre a formação do professor, depois sobre a prática com o grupo e por fim sobre o ENCORE. A próxima etapa dessa pesquisa será a análise dos dados que primeiramente será feita a transcrição das entrevistas organização categorização dos dados e a interpretação dos dados a partir do referencial teórico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento. Até o momento foi realizada a entrevista, que está em fase de transcrição. As falas serão analisadas a partir ue será analisada a partir dos saberes Docentes elencados por Tardif (2014).

4. CONCLUSÕES

A pesquisa ainda está em fase de desenvolvimento e ainda não foram atingidos resultados conclusivos mas percebe-se a importância desses encontros

na formação e dos diferentes saberes que esses encontros proporcionam para os alunos e, mais importante, para o professor.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIGUEREDO, Carlos Alberto; LAKSCHEVITZ, Elza; CAVALCANTI, Nestor de Hollanda; KERR, Samuel. **Ensaio: Olhares sobre a música coral brasileira**. Rio de Janeiro, 2006. 1 edição.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissionais**. Petrópolis – Rio de Janeiro, 2014. 16 edição.

YIN, Roberto K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. tradução Daniel Grassi. 3 edição. Porto Alegre: Bookman, 2005.

LUDKE, Menga ; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: a construção do conhecimento**. 2 edição. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.

HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara; BOZZETTO, Adriana; CUNHA, Elisa. **Articulações de processos pedagógicos musicais em ambientes não-escolares: estudos multi-casos em Porto Alegre**. Porto Alegre, 2000. Pesquisa CNPq–UFRGS.

JOLY, Maria Carolina Leme. JOLY, Ilza Zenker Leme. Práticas musicais coletivas: uma olhar para convivência em uma orquestra comunitária. **Revista da Abem**, Londrina, v. 19, n. 26, p. 79 - 91, 2011.

CUERVO, Luciane; MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Musicalidade na performance: uma investigação entre estudantes de instrumento. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 21, 35-43, mar. 2009. TÍTULO DO TRABALHO

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. **Título do Livro**. Local de Edição: Editora, ano da publicação.

Ex.: JENNINGS, P.B. **The practice of large animal surgery**. Philadelphia: Saunders, 1985. 2v.

Capítulo de livro

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes (do autor do capítulo). Título do capítulo. In: SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes (Ed., Org., Comp.) **Título do Livro**. Local de Edição: Editora, ano de publicação. Número do Capítulo, p. página inicial – página final do capítulo.

Ex.: GORBAMAN, A.A. comparative pathology of thyroid. In: HAZARD, J.B.; SMITH, D.E. **The thyroid**. Baltimore: Williams & Wilkins, 1964. Cap.2, p.32-48.

Artigo

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título do Artigo. **Nome da Revista**, Local de Edição, v.?, n.?, p. página inicial - página final, ano da publicação.

Ex.: MEWIS, I.; ULRICH, C.H. Action of amorphous diatomaceous earth against different stages of the stored product pests *Tribolium confusum* (Coleoptera: Tenebrionidae), *Tenebrio molitor* (Coleoptera: Tenebrionidae), *Sitophilus granarius* (Coleoptera: Curculionidae) and *Plodia interpunctella* (Lepidoptera: Pyralidae). **Journal of Stored Product Research**, Amsterdam, v.37, n.1, p.153-164, 2001.

Tese/Dissertação/Monografia

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. **Título da tese/dissertação/monografia**. Data de publicação. Tese/Dissertação/monografia (Doutorado/Mestrado/Especialização em ...) - Programa, Universidade.

Ex.: KLEINOWSKI, A.M. **Produção de betacianina, crescimento e potencial bioativo de plantas do gênero *Alternanthera***. 2011. 71f. Dissertação (Mestrado em Fisiologia Vegetal) - Curso de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Pelotas.

Resumo de Evento

SOBRENOME, Letras Iniciais dos Nomes. Título do trabalho. In: **NOME DO EVENTO EM CAIXA ALTA**, 5., Cidade, ano. Título Anais, Proceedings... Local de edição: Editora, ano. página do trabalho.

Ex.: RIZZARDI, M.A.; MILGIORANÇA, M.E. Avaliação de cultivares do ensaio nacional de girassol. In: **JORNADA DE PESQUISA DA UFSM**, 1., Santa Maria, 1992, **Anais...** Santa Maria: Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, 1992. v.1. p.420.

Documentos eletrônicos

UFRGS. **Transgênicos**. Zero Hora Digital, Porto Alegre, 23 mar. 2000. Especiais. Acessado em 23 mar. 2000. Online. Disponível em: <http://www.zh.com.br/especial/index.htm>